

RESUMO - ENSINO E HUMANIDADES

FAKE HISTORY E AS NARRATIVAS HISTÓRICAS NAS MÍDIAS DIGITAIS: O CASO DO BRASIL PARALELO E O FASCISMO DE ESQUERDA EM GETÚLIO VARGAS

Maria Gabrieli Favoretti Fornazier (gabi.fornazier.13@gmail.com)

Rebeca De Paula Belmont (rebecadepaula010@gmail.com)

Mauro Henrique Miranda De Alcântara (mauro.henrique@ifro.edu.br)

Atualmente, a empresa Brasil Paralelo, autodenominada 'revisionista', produz conteúdos de cunho histórico, todavia, negligenciando os fatos/documentação e historiografia sobre as temáticas abordadas em seus vídeos. Nesse sentido, buscamos verificar como a empresa, no capítulo 6, da Série Brasil: A Última Cruzada, intitulado: "A Era Vargas", construiu a biografia de Getúlio Vargas. Sem análise documental ou consulta a historiadores especialistas no personagem ou no período, apenas com testemunhos de (pseudos) conhcedores da história, identificamos a construção de uma narrativa a qual foi Vargas um fascista, contudo de esquerda. Para compreender essa leitura, selecionamos e analisamos fragmentos do capítulo que a explicita, e após leituras historiográficas sobre a temática, bem como, nos amparados em teorias sobre a construção narrativa (Jörn Rüsen e Raoul Girardet), identificamos que a empresa constrói uma fake history acerca do personagem, pouco elucidando o período e o contexto histórico, e conjecturando semelhanças entre o comunismo e o fascismo, no afã de conectar Vargas, o comunismo e o facismo à propostas políticas da esquerda.

